

PRESERVE A INFORMAÇÃO, CUIDE DO LIVRO E APRENDA A GERAR RENDA DE FORMA ARTESANAL

Rozangela Martins da Silva¹, Lauanny Ribeiro da Silva², Railane Alves Moraes da Silva³

¹Mestre pelo Programa de MINTER IFTO/UFSM - UFSM. e-mail: rozangelabiblio@ifto.edu.br>

²Bolsista - IFTO. e-mail: <lallaribeiro22@gmail.com>

³Bolsista – IFTO. . e-mail: <railane.am@gmail.com>

Resumo: A informação, os conhecimentos são bens que precisam ser preservados. Mesmo na era digital o livro impresso continua sendo um valioso suporte de disseminação do conhecimento. Uma comunidade que dispõe de uma biblioteca para dar apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão, precisa saber cuidar dos bens ali disponíveis como os livros. Mas, muitas vezes pelo manuseio incorreto, muitos acervos estão sendo degradados rapidamente, causando prejuízo aos alunos que deles necessitam. O projeto preserve a informação, busca incentivar o zelo com o bem público, promover a preservação e restauração dos livros da biblioteca do IFTO Campus Araguaína, além de estimular a geração de renda, pelo incentivo à produção de agendas artesanais. Os participantes aprendem as técnicas básicas de restauração, promovem o restauro de livros e podem gerar renda por meio de uma atividade artesanal, que também promove a saúde e o bem estar. O projeto ocorreu por meio de cursos, na modalidade online, utilizando o google meet, o classroom e um grupo no whatsapp, visando dar suporte aos alunos envolvidos.

Palavras-chave: preservação, restauração, artesanato, saúde mental, agendas artesanais

1 INTRODUÇÃO

Numa instituição de ensino como o IFTO, dispor de uma biblioteca para os alunos é oferecer um poderoso suporte de informações, que muito contribuirá para sua formação. Porém, na Biblioteca do IFTO, Campus Araguaína, devido também ao grande manuseio das obras, muitos livros em pouquíssimo tempo, iniciaram processo de degradação, comprometendo sua utilização. Em consequência, muitos livros foram retirados dos acervos por encontrarem-se danificados, com capas rasgadas, páginas soltas, descolados, rasgados etc..

Visando então, cuidar desse patrimônio tão relevante para o desenvolvimento da comunidade acadêmica, iniciamos o projeto “Preserve a informação, cuide do livro e aprenda a gerar renda de forma artesanal”, que buscava promover cursos de restauração, preservação do acervo e criar no público da instituição o senso de cuidado e zelo com o patrimônio público.

No entanto, além de ensinar aprendizagens na área de restauração de livros, vimos também a necessidade de desenvolver ações de geração de renda, uma vez que, muitas pessoas estavam desempregadas e com o risco de contaminação do COVID 19. Então, inserimos no conteúdo de restauração a elaboração de agendas artesanais. Os participantes então aprendiam a restaurar um livro da biblioteca do IFTO e ao mesmo tempo, usavam sua criatividade na criação de agendas artesanais que poderiam ser vendidas, possibilitando a geração de renda.

Devido a pandemia do COVID, o projeto foi desenvolvido na modalidade on line, com aulas uma vez por semana, utilizando o google meet, o google classrom e também foi criado um grupo no whatsapp, objetivando fazer o acompanhamento das atividades dos participantes. Os alunos do projeto podiam tirar suas dúvidas e expor seu desenvolvimento e suas dificuldades sejam elas de ordem prática ou de tecnologia.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Preservar a informação contida no acervo da Biblioteca do IFTO- Campus Araguaína, por meio de ações e estratégias educativas de conservação, preservação e restauração das obras.

2.2 Específicos

- Realizar ações de conscientização do cuidado ao patrimônio público junto a comunidade acadêmica do Campus e da comunidade em geral participante do projeto.
- Promover curso de restauração de livros e elaboração de agendas artesanais, na modalidade on line, visto a questão da pandemia do COVID-19.

3 JUSTIFICATIVA

Embora tenham surgidos nas últimas décadas diversas formas de acesso às informações, o livro impresso ainda continua sendo de vital importância para a democratização da informação, para a disseminação dos diversos saberes. Em defesa do livro impresso Vergueiro, destaca alguns fatores para sua permanência entre esses: “informação histórica, principalmente aquela de interesse local, ainda está disponível, em sua maioria, apenas em formato impresso. (VERGUEIRO, 1997)

Além dessa questão histórica, temos muitas outras que reforçam a permanência dos materiais impressos, entre essas, o próprio hábito dos leitores. Mesmo com acesso às mais diferentes tecnologias, muitas pessoas, preferem a leitura do material impresso, seja por questões de afeto, seja por questões práticas, por querer registrar suas análises, marcar uma passagem e outras afinidades com o material impresso.

O fato é que os materiais impressos estão presentes no dia-a-dia dos leitores e por isso necessitam ser preservados. Pois, em instituições de ensino, como o IFTO, os livros das bibliotecas são constantemente utilizados, o que gera, uma rápida degradação. Em pouco espaço de tempo é possível observar os diversos livros danificados nas estantes, seja com capas rasgadas, costuras desfeitas, páginas rasgadas etc..sem contar que os fatores como umidade e temperatura também contribuem para reduzir a vida útil desse material.

Buscando também a preservação e conservação dos livros do acervo da Biblioteca do IFTO,

originou-se o projeto de restauração de livros. Muitos livros que se encontravam em estantes separadas, longe do alcance dos usuários, depois do processo de restauro, retornaram ao acervo e puderam novamente ser de grande relevância como suporte ao ensino, a pesquisa e a extensão no Campus.

Autores como Cassares, confirmam que é grande o número de livros mutilados todos os dias e que se faz necessário medidas de proteção e preservação dos acervos, resguardando a própria memória da sociedade como um todo: “a quantidade de documentos mutilados aumenta dia a dia”. Salienta Cassares (2000, p.23). A autora ainda enfatiza que um dos fatores que contribuem para o aceleração da degradação de qualquer acervo é o manuseio inadequado. Vemos isso muito em locais de grande utilização dos livros, como nas bibliotecas: “o manuseio inadequado dos documentos é um fator de degradação muito frequente em qualquer tipo de acervo” (2000, p.22).

No entanto, o projeto não apenas trabalha com as técnicas de restauração e encadernação, numa ação de reduzir o número de livros mutilados, também propicia aprendizado em confecção de agendas artesanais, que podem gerar renda e inserir trabalhadores desempregados de volta ao mercado de trabalho, dessa vez como autônomos.

Também trabalha o artesanato como provedor de saúde e bem estar. Diversos estudos comprovam que o desenvolvimento de uma atividade artesanal, uma atividade prazerosa, pode transformar o sofrimento físico e mental, propiciando uma sensação de tranquilidade, reduzindo as tensões do dia-a-dia e elevando a qualidade de vida das pessoas, como é defendido por Carlo e Bartalotti (2001, p. 162).

[...] as atividades possibilitam, além da avaliação, a expressão e transformação do sofrimento físico e mental (atividades de descontração e alívio das tensões cotidianas) e mobilizam percepções e reflexões, auxiliando no desbloqueio de condicionamentos para se atingir a saúde do trabalhador [do artesanato], buscando produtividade dentro dos padrões que preservam a sua saúde e qualidade de vida.

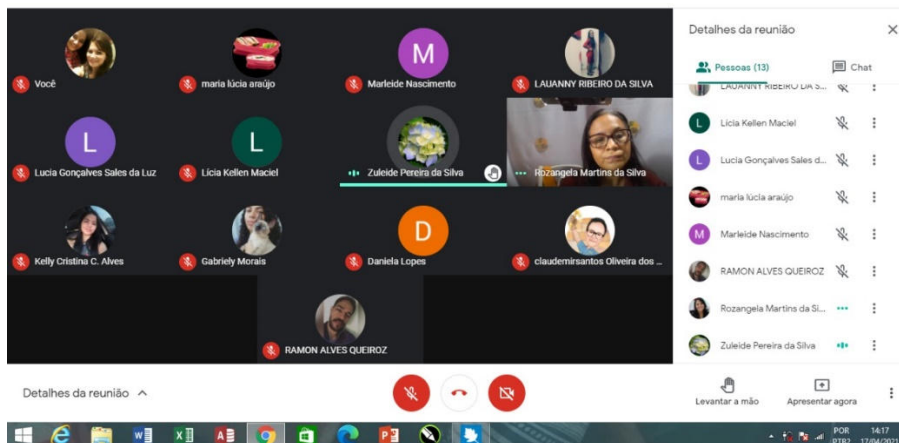
4 METODOLOGIA DE TRABALHO

No intuito de gerar o aprendizado e ao mesmo tempo garantir que as pessoas não ficassem expostas a contaminação do COVID 19, optamos por desenvolver o projeto na modalidade on line, muito embora naquele momento, não tivéssemos bons conhecimentos e competências sobre o ensino remoto. Todavia, buscamos informações e iniciamos as divulgações nas mídias sociais e os demais processos do projeto.

Muito embora a coordenadora do projeto tivesse uma boa experiência na temática, havia entre outros a dificuldade por tratar-se de um trabalho muito prático, que exigia muito detalhamento para que os alunos conseguissem criar habilidades, aprendessem a trabalhar com medidas e tivessem uma boa visualização de todas as fases do processo.

Para amenizar tais dificuldades, optamos por além de disponibilizar as aulas gravadas no google classroom, elaborar vários vídeos curtos, que davam uma melhor visibilidade de todas as técnicas utilizadas, bem como promoviam uma memorização de cada ação realizada.

Figura 1 – Aula ao vivo



Fonte: Autora

Para o acesso dos alunos as gravações e atividades, foi criado uma sala virtual no Google Classroom. Todas as atividades eram postadas no Classroom e também no whatsapp, onde os alunos tiravam suas dúvidas e recebiam o acompanhamento do seu desenvolvimento.

Alguns dos materiais usados no processo de restauração de livros não são de fácil acesso devido seus custos. Então, para facilitar a participação, resolvemos elaborar kits de materiais, utilizando uma parte dos recursos financeiros disponibilizados ao projeto. Depois da turma já iniciada, agendamos um horário para todos buscarem seus kits de material na biblioteca do IFTO.

Figura 2 – Bolsistas preparando os kits



Fonte: autora

Foram organizadas listas de todos os materiais entregues a cada participante, bem como a informação do livro que estava sendo disponibilizado para o restauro. Todos os alunos do projeto confirmaram o recebimento dos materiais e se comprometeram a devolver os itens que seriam utilizados nas outras turmas, bem como o livro restaurado.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi realizado no período de 21/10/20 a 21/06/21, durante esse tempo formamos 3 (três) turmas. Antes mesmo de terminar uma turma, já estávamos trabalhando na outra. Durante a execução do projeto as aulas sempre ocorriam as quartas-feiras de 14h as 16hs.

As turmas do projeto sempre são bem diversificada, em seu público tivemos adolescentes, dona de casa, acadêmicos, mulheres e homens que buscaram apreender mais um ofício, seja para produção individual, seja para geração de renda.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, com base no acompanhamento da turma, verificamos a evolução de cada aluno, visto também que as turmas eram pequenas. A cada etapa concluída, nós motivávamos os alunos a prosseguirem com palavras de incentivo, com palmas virtuais, com elogios, mas, também, a coordenadora, sempre enfatizava, onde era possível melhorar o trabalho, quais os erros cometidos e as possíveis soluções.

Na etapa final, todos que prosseguiram no projeto conseguiram concluir com êxito, havia participantes que não tinham feito nada de artesanato e no final se surpreenderam com as próprias criações. Nesse processo a gente também não só ensina, também aprende, também constata que o artesanato ele é capaz de amenizar dores físicas e emocionais, reduzir as tensões, trazer paz, tranquilidade, rejuvenescer as ideias, ampliar os horizontes.

Algumas fotos do projeto:

Figura 3 - Higienização dos livros



Fonte : autora

Figura 4 – Desmonte de livro



Fonte: autora

Figura 5 - Desmonte do livro



Fonte : autora

Figura 6 – Reforço



Fonte: autora

Figura 7 – Preparação da nova capa



Fonte: autora

Figura 8 – Forro da capa



Fonte: autora

Figura 9 – Furação agenda



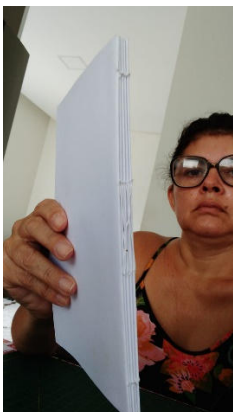
Fonte: autora

Figura 10 – lombada agenda



Fonte: autora

Figura 11 – Costura pronta



Fonte: autora

Figura 12 – Costurando agenda



Fonte: autora

Figura 13 – agenda pronta



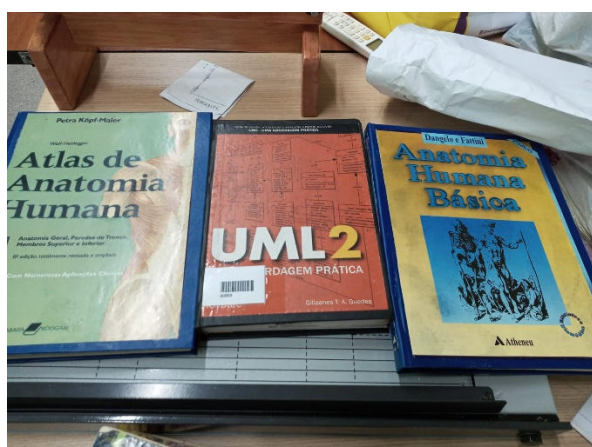
Fonte: autora

Figura 14 – agenda e livros concluídos



Fonte: autora

Figura 15 – Livros restaurados



Fonte: autora

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final de cada turma formada, observamos como entusiasmados estavam os concluintes, por terem conseguido apreender mais um saber, mas também por verem sua própria criação concluída. Na aula de finalização recebemos muitos agradecimentos.

Particularmente, ensinar técnicas de restauração, mesmo as básicas para um público que vai fazer um trabalho totalmente prático, muitos sem ter noção nem de medidas, foi um grande desafio. Sem o professor podendo estar ao lado do aluno, para ter a certeza que o trabalho estava seguindo as etapas, para fazer as devidas correções, foi angustiante e emocionante ao mesmo tempo. Angustiante por não estar próximo do aluno para auxiliá-lo e emocionante, por verificar que conseguiram realizar um sonho, ultrapassar

uma barreira, se emocionar com a própria criatividade que nem sabiam que tinham.

Muito embora, no decorrer do processo, tivemos alguns problemas, como desistências por falta de tempo, por falta de interesse, por problemas na internet, por doenças na família, por diversas vezes ter de atuar um pouco de psicólogo, para poder motivar o aluno, mesmo com isso tudo, foi um trabalho muito gratificante.

REFERÊNCIAS

CORADI, Joana Paula; EGGERT-STEINDEL, Gisela. Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.2, p.347-363, jul./dez., 2008. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1818762>

CASSARES, Norma Cianflone; Moi, Cláudia. **Como Fazer Conservação preventiva em arquivos Arquivos e Bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.80p. (projeto como fazer, 5)

SARAIVA, Charlista Schinaider et al. **A importância do fazer artesanal para o envelhecimento ativo**. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2017/TRABALHO_EV075_MD2_SA8_ID2112_20092017213836.pdf. Acesso em 10/10/20

VIEIRA, Geruza Silva de Oliveira. **Artesanato: identidade e trabalho**. 180f. Tese (Doutorado em sociologia). Faculdade de Ciências Sociais. Universidade Federal de Goiás, 2014.

VERGUEIRO, Waldomiro. **O futuro das bibliotecas e o desenvolvimento de coleções**: perspectivas de atuação para uma realidade em efervescência. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 93-107, jan./jun.1997.05 outubro 2021.